**A REAL RESPONSABILIDADE NA ATUALIZAÇÃO DO QUADRO INFANTIL DE VACINAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

BRITO, Marcelly Cássia Campos Couto (AUTORA, RELATOR)1

SILVA, Fábio Manoel Gomes (AUTOR)2

SIMÃO, Raissa Costa (AUTORA)3

NOGUEIRA, Maicon de Araújo (AUTOR, ORIENTADOR)4

SILVEIRA, Nathália de Melo Auad (AUTOR, ORIENTADOR)5

Introdução: Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a responsabilidade de manter a carteirinha de vacinas de crianças e adolescentes são os seus responsáveis legais, ou seja, pai, mãe ou alguém que detenha a tutela ou guarda definitiva deste ser considerado naquele momento como incapaz de responder pelos seus atos, segundo legislação brasileira, mais na grande realidade não é o que ocorre, existem situações que terceiros acabam por trazer para si responsabilidades fora do contexto, como avós, tios, irmãos mais velho, sempre com a desculpa dos reais responsáveis de quem não detém de tempo suficiente para realizar tal obrigação que é de aspecto legal perante a lei1. É observada a mudança avassaladora do comportamento de pais e responsáveis legais, na grande maioria com a desculpa repetitiva da famosa falta de tempo por conta de atividades laborais, mas o que não podem esquecer que mesmo para se ausentarem nem que seja por uma hora para levar seus filhos ou tutelados para a sala de vacina, é permitido em lei o abono desta hora ausente para o cumprimento legal de suas obrigações como responsáveis2. Objetivo: Construir com base em aspectos observacionais uma campanha local, para sensibilizar pais e responsáveis legais de sua responsabilidade em tornar sempre atualizada a caderneta de vacina de seus filhos e tutelados. Metodologia: Relato de experiência construído dentro de uma sala de vacina de uma unidade municipal de saúde do município de Belém-Pará, no qual durante 3 meses foram observados o quão pais e reesposáveis legais se tornam relapsos em relação a sua responsabilidade como tal, identificado em torno de 100 jovens e crianças sem expor nomes, visando um método observacional. Resultados e Discussão: Diante do exposto, pesquisadores envolvidos na investigação puderam abordar de forma lúdica tais acompanhantes de crianças e jovens vacinados em sensibiliza los de trazer para as respectivas responsabilidades os reais detentores destas, ou seja, após uma breve palestra de aspecto lúdico, conseguimos atrair o público alvo, pais e responsáveis legais, tornando o “feed back” positivo, perante a comunidade, disseminando responsabilidade social.

Palavras chaves: Responsabilidade; infantil; vacinas.

Referências:

1MACEDO, Lívia Maria; GOMES, Maira Magalhães; MADUREIRA, Maria Letícia Lima; LEMOS, Nívia Brant; LUCINDA, Leda Marília Fonseca; ARAÚJO, Sônia Torres Horta. ATRASO VACINAL NO MUNICÍPIO DE BARBACENA (MG):CONTEXTUALIZANDO O PROBLEMA. Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais, v. 9, n. único, p. 7-14, 2017. Acessado através do link [http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/riee/article/view/24035. Em 14/04/2019](http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/riee/article/view/24035.%20Em%2014/04/2019).

3SILVA, Maria da Conceição Coutinho; SILVA, Maria Aparecida Coutinho; MORAES, Samara Dourado dos Santos; SOARES, Karinn de Araújo; BEZERRA, Allessa Hedley Ferreira. Situação vacinal de adolescentes acompanhados pela estratégia saúde da família. R. Interd. v. 11, n. 4, p. 66-74, out. nov. dez. 2018. Acessado através do link <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1352.Em> 14/04/2019.

2SILVEIRA, Ana Stella de Azevedo; SILVA, Bruna Maria Ferreira; PERES, Emília Cristina; MENEGUIN, Paolo. Controle de vacinação de crianças

matriculadas em escolas municipais da cidade de São Paulo. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(2):299-05. [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/). Acessado através do link <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000200018>. Em 14/04/2019.

ABEn Seção Pará (Trav. Humaitá, 2205, Marco, 66.093-047, Belém-PA, Fone: (91) 3226-3836 – 14h às 18h)